

Tragédia não tem paralelo na medicina mundial

Seqüelas são hepáticas e neurológicas

● A tragédia da hemodiálise ocorrida em Caruaru é a maior do mundo em número de mortos em apenas uma clínica e a única na qual os pacientes apresentam sintomas de hepatotoxicidade e neurotoxicidade (intoxicações hepáticas e neurológicas).

A Secretaria de Saúde de Pernambuco listou oito prováveis causas da intoxicação, mas todas as evidências científicas levam às toxinas das cyanobactérias. Esses microorganismos, conhecidos como algas azuis, liberam toxinas encontradas em grandes concentrações nos filtros de carvão ativado do Instituto de Doenças Renais de Caruaru.

Essas substâncias passaram pelos filtros — que estavam saturados — e entraram na corrente sanguínea dos pacientes de hemodiálise, provocando hepatite tóxica.